



Observatório de Política Exterior Venezuelana

**– Informe de Política Externa Venezuelana –  
Nº 296  
19/12/2019 a 25/12/2019<sup>1</sup>**

O Observatório de Política Externa Venezuelana (OPEV) é um projeto de informação semanal executado pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), campus de Franca.

O informe é uma resenha a respeito das notícias que têm por tema central a política externa venezuelana e que foram veiculadas nos periódicos: Correo del Orinoco e El Nacional.

**Coordenação:** Prof. Dr. Eduardo Mei.

**Equipe de revisão:** Bernardo de Medeiros Ribeiro, Giovanna Corvino, Lucas Lima Rafaela Duarte e Talita de Castro.

**Equipe de redação:** Afonso Bandeira, Débora Reis, Danielle Valdivia, Fernanda Moya, Gabriela Oliveira, João Marcelo Tonetto, Larissa Prudêncio, Luisa Vaz, Luiza Correa, Marcela Rodrigues, Mariah Luiza dos Anjos Natália Leite de Souza, Patrícia Souza e Pedro Henrique Esteves.

---

<sup>1</sup> Nos dias 19, 21, 24 e 25 dezembro não houve notícias de política externa venezuelana



## **Venezuela rechaçou Lei de Ajuda dos Estados Unidos**

Por meio de comunicado oficial, a Venezuela rechaçou a interferência do governo estadunidense ao pretender aprovar a Lei de Ajuda de Emergência, Assistência à Democracia e Desenvolvimento para Venezuela. Segundo o governo, a Lei foi criada com o propósito de aprofundar os ataques contra o povo venezuelano e desconhecer sua soberania, além de pretender a restauração neoliberal sobre a Venezuela (Correo Del Orinoco – Impacto – 20/12/2019).

### **Controlador geral solicitou à ONU comissão para investigar e devolver ativos venezuelanos tomados do país**

Nos dias 16 a 20 de dezembro, nos Emirados Árabes Unidos, durante a VIII Convenção das Nações Unidas contra a Corrupção, o controlador geral da Venezuela, Elvis Amoroso, solicitou à ONU que seja criada uma comissão para investigar e devolver ao povo venezuelano os ativos tomados pelos Estados Unidos, Colômbia e seus aliados políticos. Ademais, Amoroso levantou a necessidade de que a Organização tome as ações devidas para evitar que sigam aplicando operações negativas contra nações independentes e democráticas no mundo, como a Venezuela (Correo Del Orinoco – Nacionales – 20/12/2019).

### **ONU incorporou solicitação venezuelana de criar uma comissão que investigue o roubo de ativos da Venezuela**

O controlador geral da Venezuela, Elvis Amoroso, informou que na decisão final da VIII Convenção das Nações Unidas contra a Corrupção foi incorporado o pedido feito pela Venezuela para se criar uma comissão especial encarregada de investigar e criar os mecanismos necessários para que se devolvam ao povo venezuelano os ativos tomados pelos Estados Unidos e seus aliados internacionais (Correo Del Orinoco – Impacto – 22/12/2019).

## **Venezuela rechaçou declarações de Joseph Borrell e Michelle Bachelet**



## Observatório de Política Exterior Venezuelana

No dia 22 de dezembro, por meio de comunicado oficial, o governo rechaçou as declarações do alto representante da União Europeia para Assuntos Exteriores e Política de Segurança, Joseph Borrell, e da Alta Comissária para os Direitos Humanos das Nações Unidas, Michelle Bachelet, acerca do funcionamento das instituições venezuelanas. O comunicado apontou uma obsessão para com a Venezuela e uma carência de rigor diplomático e profissional por parte dos dois representantes. Ademais, o governo também ressaltou a adoção de posturas intervencionistas que pretendem interferir no trabalho empreendido pelas instituições do Sistema Judicial venezuelano para garantir a paz social. Por fim, o documento sugeriu que Borrell e Bachelet se atentem para os graves eventos que ocorrem na região, como a judicialização política contra Evo Morales e a violação dos direitos humanos na Bolívia, Chile e Colômbia (Correo Del Orinoco – Impacto – 23/12/2019).

### **Arreza condenou incorporação da Bolívia ao Grupo de Lima**

No dia 22 de dezembro, por meio de mídia social, o ministro das Relações Exteriores, Jorge Arreza, condenou a incorporação da Bolívia ao Grupo de Lima após o golpe de Estado contra o presidente Evo Morales. Arreza referiu-se ao grupo como Cartel de Lima e declarou sua postura contrária por incorporarem como novo membro uma ditadura fascista e racista, produto de um sangrento golpe de Estado (Correo Del Orinoco – Impacto – 23/12/2019).